

Análise facial, dentária e periodontal de pacientes com sorriso gengival

Raíssa Eduarda de Oliveira Viana¹ (0009-0001-5817-1636), Luciana Tanaka de Castro¹, Carla Andreotti Damante¹ (0000-0002-6782-8596), Mariana Schutzer Ragghianti Zangrando¹ (0000-0003-0286-7575) Eduardo Sant'Ana² (0000-0001-5994-5453), Adriana Campos Passanezi Sant'Ana¹ (0000-0001-5640-9292)

¹ Departamento de Prótese e Periodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

² Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

O ‘sorriso gengival’ (SG) é uma condição fisiológica ou patológica que afeta diretamente a auto-estima do indivíduo, podendo apresentar causas multifatoriais, incluindo excesso vertical de maxila (EVM) e erupção passiva/ativa alterada (EPA) como principais fatores etiológicos extra e intra-orais, respectivamente. O objetivo desse estudo foi avaliar as características faciais, dentárias e periodontais de pacientes apresentando SG relacionado à EVM e EPA. Foram incluídos no estudo 54 pacientes de 18-45 anos de idade, sistematicamente saudáveis, apresentando queixa de SG auto-relatada. Foram obtidas fotografias digitais padronizadas da face do paciente com os lábios em repouso e no sorriso completo e fotografias intra-orais com os dentes ocluídos. As imagens foram calibradas e utilizadas para análise facial, sendo medidos a altura do terço médio (M_1/3) e inferior (L_1/3) da face, comprimento do lábio superior (CLS), elevação do lábio superior (ELS), altura anterior da maxila (Mx_h), exposição do incisivo central superior com os lábios em repouso (EIC_r) e exposição de gengiva no sorriso completo (ExpG). Clinicamente, foram medidos o comprimento e altura do incisivo central superior direito para determinação da proporção largura:altura (L:A), largura da faixa de gengiva ceratinizada (AGC) e espessura gengival (EG). Os dados obtidos foram comparados entre os grupos por teste t não pareado. Os resultados obtidos demonstraram diferenças significantes entre os grupos nas medidas L_1/3, CLS, Mx_h, EIC_r e ExpG, sendo estas significativamente maiores no grupo EVM do que no grupo EPA ($p < 0,05$). Não houve diferenças entre os grupos nos demais parâmetros investigados. Esses resultados indicam que a análise facial é o fator primário a ser investigado na etiologia do SG, o que permite a elaboração de plano de tratamento mais adequado.

Fomento: CAPES (001)